

### Johann Sebastian Bach

Durante os anos em que Bach exerceu o cargo de mestre de capela na corte de Köthen (1717-1723), compôs maioritariamente música instrumental. São deste período as *Suites para violoncelo*, as *Sonatas e Partitas para violino*, as *Suites Inglesas e Suitas Francesas para cravo*, os *Concertos de Bradenburgo* e o primeiro livro do *Cravo bem Temperado*.

A *Suite 1006a*, escrita originalmente para violino (*Partita III, BWV 1006*), foi adaptada por Bach ao alaúde (ou a um instrumento de tecla chamado *Lautenclavicymbel*), não sendo um caso isolado na obra do compositor. É composta por um Prelúdio e cinco danças estilizadas.

Tendo em conta a totalidade da sua obra, a música de Bach para alaúde é escassa. Das sete obras compostas para alaúde, quatro são originais e três são transcrições do próprio compositor.

### Agustin Barrios

Agustin Pio Barrios nasceu em San Juan Baptista de las Misiones, Paraguai, no ano de 1885 e faleceu em San Salvador em 1944. Guitarrista virtuoso e inspirado compositor, compôs mais de 300 peças para guitarra em diversos estilos. Profundo conhecedor dos ritmos e motivos folclóricos sul-americanos, usa-os de modo sublime nas suas obras de cariz popular. A sua grande curiosidade intelectual e artística levou-o a estudar e a adaptar obras de compositores como Bach, Beethoven, Chopin ou Schumann, e que influenciaram de maneira clara algumas das suas composições. Barrios foi o primeiro guitarrista a gravar discos comerciais de 78 rpm. Graças a esses discos, muita da sua obra pôde ser transcrita, já que durante a sua vida, nunca a publicou. Fruto da sua generosidade, os seus manuscritos espalharam-se por amigos e discípulos. É um compositor incontornável na história do instrumento.

### Joaquin Rodrigo

Nasceu em 1901 na província de Valência. Perdeu a visão aos 3 anos de idade, mas a cegueira tê-lo-á conduzido à música, segundo ele próprio. Compôs cerca de duzentas obras, entre concertos, música para bailado, obras corais e orquestrais, canções, e peças a solo para vários instrumentos. Honrando o legado musical de Espanha, traçou um caminho muito próprio, destilando a tradição da sua noção de modernidade. A sua obra para guitarra é uma afirmação artística da originalidade expressiva do instrumento, que todavia nunca tocou. As "Tres Piezas Españolas" compostas em 1954 e dedicadas a Andrés Segovia, são danças sublimadas de uma Espanha briosa e galante. Rodrigo viveu uma longa vida de 98 anos.

### Enrique Granados

Compositor e pianista catalão (Lérida, 1867). Impregnada da estética romântica, de Schumann, Chopin e Grieg, a colorida música de Granados evoca uma Espanha setecentista, elegante e irónica. As suas obras para piano, sobretudo as *Danzas Españolas*, as *Escenas Románticas* e as *Goyescas* trouxeram-lhe a celebridade. Esta última, foi adaptada para uma ópera do mesmo nome, estreada em New York em 1916. No regresso de Enrique e sua esposa à Europa, o barco *Sussex* onde viajavam foi torpedeado no canal da Mancha por um submarino alemão, tendo ambos perdido a vida.

*Cuentos de la Juventud op.1*, é uma colecção de pequenas peças destinadas a estudantes de piano, que evocam emoções ou recordações de infância. O seu amigo guitarrista Miguel Llobet, transcreveu esta e muitas outras obras de Granados, contribuindo para a popularidade da sua música no repertório guitarrístico. *Valses Poéticos*, obra composta em 1887 é um conjunto de valsas contrastantes no seu aspecto emotivo, todas elas de grande elegância. Este arranjo para guitarra foi realizado pelo guitarrista inglês Julian Bream.

### Antonio José

Antonio José Martínez Palacios nasceu em Burgos em 1902, filho de modestos artesãos. Aos sete anos inicia a sua educação musical, e aos treze anos já havia composto mais de setenta e cinco peças.

Teve como amigos Garcia Lorca e Salvador Dali. As suas obras orquestrais e para piano foram bem sucedidas na época, e foram-lhe atribuídas bolsas estatais para estudar em Paris, com Fauré e Ravel. Este último nutria por Antonio José um especial apreço, considerando-o como o mais promissor compositor espanhol da sua época. Contudo, a sua morte prematura em 1936, diante de um pelotão de fuzilamento franquista, levou ao esquecimento tanto da sua música, como do seu nome.

A *Sonata para guitarra* (1933), dedicada ao seu amigo guitarrista Regino Sainz de la Maza, permaneceu desconhecida até 1990, ano da sua redescoberta e publicação, e que veio a contribuir para um renovado interesse na sua obra. Considerada uma das das melhores sonatas escritas para a guitarra no século XX, denota uma influência clara de Ravel, sobretudo na *Pavana Triste*. Apesar de Antonio José ter sido um estudioso do folclore castelhano, esta obra não apresenta quaisquer motivos ou recursos tradicionais, característicos da música espanhola.

## Recital Final de Licenciatura (bi-etápica)



Rui Namora, guitarra  
classe do Prof. José Pina

1 de Julho 2008, 21h  
sala 210

## I

**J. S. Bach (1685-1750)**

**Suite BWV 1006a**

*Prelúdio*

*Loure*

*Gavotte en Rondeau*

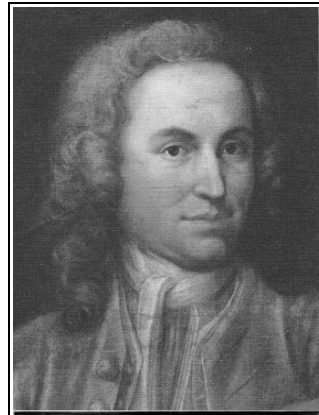
*Minuetto I e II*

*Bourrée*

*Gigue*

**Agustin Barrios (1885-1944)**

**Valsa op. 8 n°4**



## II

**Joaquín Rodrigo (1901-1999)**

**Fandango**

*(das Tres Piezas Españolas)*

**Enrique Granados (1867-1916)**

**Dedicatoria**

*(dos Cuentos de la Juventud op. 1)*

**Valses Poeticos**

*Introduccion (Vivace molto)*

*Vals n°1 (Melodico)*

*Vals n°2 (Tempo de vals lento)*

*Vals n°3 (Allegro humoristico)*

*Vals n°4 (Allegretto elegante)*

*Vals n°5 (Quasi ad libitum (sentimental))*

*Presto*

*Vals n°1 (Melodico)*



**Antonio José (1902-1936)**

**Sonata para Guitarra (1933)**

*Allegro moderato*

*Minuetto*

*Pavana Triste: Lento*

*Final: Allegro con brio*

